

LAUDO MÉDICO

A criança Theo Marinho Moraes, em acompanhamento com a neurologia infantil com sintomas de um quadro de atraso global do desenvolvimento neuropsicomotor e de linguagem, restrição de socialização social, estereotípias motoras e ecolalia associado a comportamento com interesses restritos, estando incluso no Transtorno do Espectro Autista (CID-10: F 84.0 e CID-11: 6A02).

A Análise Comportamental Aplicada (ABA) é a terapia considerada a forma de tratamento, cientificamente comprovadas como eficaz, com bons resultados na criança com esses atrasos do desenvolvimento. Vários estudos comprovam a efetividade dos métodos em construir grande variedade e habilidades essenciais, reduzindo problemas de comportamento das crianças com transtornos do neurodesenvolvimento em todas as idades. O propósito das terapias ABA é treinar repertório as mais relevantes e funcionais relacionadas a habilidades sociais, acadêmicas, linguagem, psicológicas, atividades de vida diária e cognitivas. Visando redução dos comportamentos inadequados e estabelecendo novas formas de comunicação. Deste modo, aumentando percepção do mundo e melhorando a interação e desempenhando com mais independência os papéis relevantes em suas vidas. Para uma boa evolução e prognóstico deve realizar terapias baseadas no método ABA, atualmente únicos métodos comprovado cientificamente, devendo ser instituída de modo precoce e intensivo, com seguimento de psicológico Analista Comportamental certificado ABA, que avalia presencial os vários ambientes que a criança está inserida, e após análise confecciona o programa individualizado para criança, e supervisiona presencialmente e periodicamente o desempenho da equipe com treinamento da equipe, com sessões semanais, sendo necessário reavaliação das estratégias e evolução da criança a cada 3 meses, fazendo supervisão, construindo estratégias e treinamento da equipe no programa. Devendo ser aplicado diariamente em casa e na escola (ou pelo menos cinco vezes por semana), totalizando uma carga horária variando de 10 a 40 horas semanais, por terapeuta treinada no método, para ser sua Acompanhante Terapêutica (AT), sendo 2 horas por dia com AT em domicílio e/ou clínica, que seja preferencialmente com formação em psicologia, podendo ser também, pedagoga, psicopedagoga, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta motora ou fonoaudióloga. O uso da abordagem ABA na escola, não significa que faz parte do projeto pedagógico da escola e sim faz parte do programa de reabilitação estruturado e individualizado para trabalhar comportamento em diferentes ambientes, sendo assim é uma área de reabilitação e não pedagógica. O AT deve documentar através de relatórios, permitindo acompanhar de modo objetivo e estruturado a evolução da criança e as estabelecer as possíveis modificações no planejamento do programa. Além disso do programa ABA instituído conforme acima explicado, há necessidade de acompanhamento multiprofissional intensivo, devendo as sessões ter duração mínima de 45 a 60 minutos, com:

- Fonoaudiológico, para treinamento da linguagem e comunicação (três vezes por semana),
- Terapeuta Ocupacional, para trabalhar integração sensorial, interação social e habilidades de vida diária (duas vezes por semana),
- Psicopedagógico, para desenvolvimento intelectual, social, afetivo e corporal (duas vezes por semana),
- Psicológico Infantil para melhores adequações comportamentais (uma a duas vezes por semana),
- Psicomotricidade, a ser realizado por fisioterapeuta ou profissional de educação física, para treinamento das habilidades motoras que auxiliam no desenvolvimento motor, afetivo e psicológico (duas vezes por semana).

Eco Business Center - Sala 611
Rua Antônio Rabelo Júnior, 161- Miramar, João Pessoa - PB
(83) 3021-3895 / (83) 98229-3615

27/06/24
Dra. Layanna Maciel
Neurologista Infantil
CRM 98.111.844-1/2022

- Nutricionista Infantil (especialista em seletividade alimentar), para adequações nutricionais e terapia alimentar (duas vezes por semana).

TODOS os profissionais devem ser qualificados e capacitados no atendimento a pacientes neurológicos, todos com experiência no método ABA. E também a Fonoaudióloga deve ser especializada em PECS, PROMPT básico e avançado e a Terapeuta Ocupacional deve ser especializada na formação de integração sensorial. Vale ressaltar novamente que todas essas terapias citadas, devem ser executadas por profissionais qualificados nas respectivas especialidades, e que há necessidade de manutenção do vínculo terapeuta-paciente, exigindo tratamento continuado com os mesmos terapeutas para que ocorra de maneira completa e se obtenha os melhores resultados.

A abordagem da reabilitação e linguagem deve ser múltipla e complexa, envolvendo o aconselhamento familiar, atendimento psicológico, treinamento de integração sensorial, terapia fonoaudiológica, treino de habilidades sociais, desenvolvimento de habilidades metalinguísticas, programação de rotina e educação especial. É de extrema relevância de que como se trata de um distúrbio neurobiológico, e devido à plasticidade cerebral, o diagnóstico precoce, bem como a intervenção terapêutica precoce de uma equipe devidamente preparada, permite uma melhora significativa na vida destes pacientes.

Caso o tratamento não seja adequado, ocorre um impacto negativo na evolução do paciente e piora de todo quadro, levando a interesses cada vez mais restritos, incapacidade de interação social, persistência e piora dos comportamentos inadequados, interferindo nas habilidades de linguagem, de aprendizado e social. Além do tratamento com equipe multidisciplinar de reabilitação, o paciente deve manter seguimento com neurologista infantil, para reavaliações periódicas a cada seis meses. Toda essa terapêutica deve ser contínua e intensiva, URGENTE, além de mantida por tempo indeterminado.

João Pessoa, 27/06/2024.


Layanna Bezerra Maciel Pereira

Neuropediatra

CRM 11138/ RQE 7992

27/06/24
Dra. Layanna Maciel
Neuropediatra
CRM 11138 / RQE 7992

Eco Business Center - Sala 611
Rua Antônio Rabelo Júnior, 161- Miramar, João Pessoa - PB
(83) 3021-3895 / (83) 98229-3615